Revista MAE-UFBA

Arqueologia, Etnologia e Museologia



MAE FFCH/UFBA

Museu de Arqueologia e Etnologia Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas Universidade Federal da Bahia

VOL. II

2025

REVISTA MAE

ETNOLOGIA, ARQUEOLOGIA E MUSEOLOGIA VOL. I, 2025

REVISTA MAE

MUSEOLOGIA, ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA VOL. I, 2025

MAE – Museu de Arqueologia e Etnologia FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA/ BA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE BAHIA

EDITORIA - Revista MAE

Reitor:

Paulo Cesar Miguez de Oliveira

Vice-Reitor:

Penildon Silva Filho

Luciana Messeder Ballardo

Editora Responsável:

Conselho Editorial:

Dra. Maria Hilda Baqueiro Paraíso Dra. Luciana Messeder Ballardo

Dra. Elizabete de Castro Mendonça Dr. Vagner Carvalheiro Porto Dra. Marjori Pacheco Dias

Secretaria Editorial: Regina Santos Lemos

Editoração e Projeto Gráfico: Luciana Messeder Ballardo

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS Dra. Anna Paula da Silva

Diretor:

Marcelo Moura Mello Vice-Diretor:

Mariana Thorstensen Possas

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

Coordenadora:

Luciana Messeder Ballardo

Museu de Arqueologia e Etnologia **Editores**

Terreiro de Jesus, s/n, Prédio da Faculdade de Medicina da Bahia, Salvador, BA, 40026-010, Brasil Fone/fax:(71) 3283 5530 e-mail: revistamae@ufba.br

Revista MAE: textos de museologia, arqueologia e etnologia [recurso eletrônico] / Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Museu de Arqueologia e Etnologia – UFBA. v. 1(2025)-Salvador, BA: Museu de Arqueologia e Etnologia-UFBA, 2025- .

Semestral - 2025- .

Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/rmae/index

1. Museologia - Periódicos. 2. Arqueologia - Periódicos. 3. Etnologia - Periódicos. I. Museu de Arqueologia e Etnologia. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Museu de Arqueologia e Etnologia.

CDD: 069

Sumário

ED	ITORIAL															06
	TEMPL(RRATIVA									REI	LAÇÕE	S DO	ESPA	ÇO (СОМ	AS
MA	ARIANA I	PET:	ERSON	I, CIN	TIA AI	FIERI	GAMA	ROLI	AND	E CL	ÁUDIA	RODRI	GUES-	CARV	ALHO	07
JEI	TATUETA RUSALÉN UTERON	M:	EVI	DÊN(
SÉI	RGIO AGI	UIA	R MON	TAL'	VÃO		•••••	•••••	•••••	•••••	•••••	•••••		•••••		31
CO	DIA DE NFLUÊN	ICIA	SER	ESIST	ΓÊNCΙΑ	AS										
JE	ANNE AL	LME	IDA DI	AS	• • • • • •	• • • • • •	•••••	•••••	••••	• • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•••••	•••••	•••••	• • • • • • • •	60
CA	TRUTUR RMO: UI	RBA	NIZA	ÇÃO	TARDI	A EM S	SALVA	DOR/I	BA							
LU:	IZ ANTÔÌ	NIO	PACH	ECO I	DE QUE	EIROZ	•••••	•••••	•••••	•••••	•••••	•••••		•••••		88
	MITO DE CHEILA RO															116

EDITORIAL

O segundo número da *Revista MAE (FFCH-UFBA)* apresenta um formato de dossiê com pesquisas concernentes a temática de arqueologia urbana ligada a uma das áreas centrais da publicação, Museologia, Arqueologia e Etnologia. Composto por cinco artigos, a publicação trata de **Arqueologia urbana e suas interrelações com outros campos do conhecimento**, cujo propósito é apresentar reflexões sobre os estudos da Arqueologia Urbana em diferentes facetas, centrando-se nas relações com o espaço, sejam do ponto de vista da ocupação e a relação com ele, seja através da organização.

O dossiê foi organizado por Marjori Pacheco Dias, Vagner Carvalheiro Porto e Luciana Messeder Ballardo, e está organizado em torno da discussão sobre as relações com o espaço, as conexões entre o ser humano e o contexto centrando nas formas de ocupação e organização espacial, focando na arqueologia de paisagem, na arqueologia do lugar e na arqueologia da arquitetura.

O dossiê tem como enfoque as relações com o espaço, as conexões entre o ser humano e o contexto centrando nas formas de ocupação e organização espacial, focando na arqueologia de paisagem, na arqueologia do lugar e na arqueologia da arquitetura e a partir dessa perspectiva cinco textos foram produzidos e organizados como dispostos a seguir.

Uma abordagem que conecta a arqueologia com os aspectos arquitetônicos, sendo esses direcionados para uma abordagem do estudo do espaço a fim de entender as relações de poder político, ao tempo que se busca a compreensão de referenciais simbólicos culturais é apresentada no primeiro artigo, **O templo egípcio como documento e as relações do espaço com as narrativas faraônicas: o exemplo de Karnak**, elaborado por Mariana Peterson, Cintia Alfieri Gama Rolland e Cláudia Rodrigues-Carvalho.

O segundo texto com o título **Estatuetas Pilares Judaítas (EPJs) e Migração do Reino do Norte para Jerusalém: Evidências Arqueológicas e Significados nos Mitos Deuteronomistas** de Sérgio Aguiar Montalvão trata da criação e fluxo de artefatos contextualizandos com as narrativas históricas e perspectivas religiosas.

Jeanne Almeida Dias em É dia de feira, não importa a feira: as grandes feiras de Salvador, confluências e resistências reflete sobre questões culturais, sociais e econômicas a partir da análise da arqueologia urbana dando ênfase ao estudo do espaço, inclusive as mudanças da paisagem urbana e seus contextos.

Em Estruturas arqueológicas dos séculos XVII ao XIX no Santo Antônio Além do Carmo: urbanização tardia em Salvador/BA, Luiz Antônio Pacheco de Queiroz traz aspectos da arqueologia do lugar que busca compreender as transformações econômicas e culturais a partir do espaço e dos vestígios de lixeiras urbanas, desmonstrando o grau de ocupação maior ou menor através do tempo.

O artigo de Scheila Koch com o título **O mito de Asclépio e a arqueologia dos seus santuários na Grécia antiga** aborda os aspectos religiosos e culturais a partir da análise da organização dos espaços arquitetônicos utilizados para fins cerimoniais e seus vestígios arqueológicos.

A perspectiva aqui é emfatizar as contribuições da arqueologia urbana e suas interlocuções com outros campos da Arqueologia para compreender os aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos em diversos contextos a fim de aprofundar o conhecimento sobre a própria vida humana. Aspiramos que os textos possam contribuir e motivar o crescimento dos estudos na área de Arqueologia Urbana, sendo essa uma área relevante da Arqueologia, fomentando discussões do ponto de vista teórico assim como metodológico.

Luciana Messeder Ballardo, Marjori Pacheco Dias Vagner Carvalheiro Porto